

PROFISSIONAL DE SAÚDE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

21/10/2012

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 15
CONHECIMENTOS EM SAÚDE PÚBLICA	16 a 30
CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de quatro horas, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova, desde que permaneça em sala até esse momento.
6. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto 1 para responder às questões de 01 a 08.

Texto 1

O misterioso Sr. Malkovich

Por trás do rosto famoso do astro do cinema internacional e ator aficionado de teatro, quem é o verdadeiro John Malkovich?

Seu poder de atração é perturbador e enigmático, reforçado por um olhar magnético. Ele fala baixinho, como se cochilhasse... John Malkovich é um homem que cabe em muitas fantasias. Entre cinema de arte e as produções comerciais (Ele ficou famoso com *Império do Sol, A troca*), o mais europeu dos atores americanos (ele tem ancestrais croatas, escoceses, franceses) sempre representou personagens à beira do grotesco. Esta conversa aconteceu em Paris, no período em que atuava como diretor da versão para o palco de *Ligações perigosas*, drama que foi seu passaporte para o estrato internacional quando, em 1988, trabalhou no filme do mesmo nome, dirigido por Stephen Frears.

P: Como você se descreveria como diretor?

R: Eu me comparo a um treinador de futebol que se restringe a delinear a jogada da equipe. Os atores é que têm de representar, não eu. Portanto, não me preocupo em lhes dizer como criar seus papéis. Deixo-os livres para seguirem os próprios instintos. E eles o fazem com muita inteligência.

P: Você já disse muitas vezes que é autodidata. Acha que esse é um ponto forte?

R: Acho que nasci assim! Ir à escola e aprender lições sempre esteve além da minha capacidade. Como se aquilo fosse uma linguagem completamente diferente. Desde os 5 ou 6 anos eu soube que teria de entender tudo sozinho.

P: Por quê?

R: Meu pai decidiu criar os cinco filhos assim. Sabíamos a hora de ir para a cama, de levantar, de comer... sem ninguém mandar. Talvez uma liberdade tão imensa seja pressão demais para uma criança, mas tudo bem, sobrevivi! Além do mais, o destino dos seres humanos é não ter ninguém que possa resolver seus problemas. Sei que a maioria discorda e acha que cabe ao Estado cuidar de tudo. Eu, não.

P: A raiz europeia foi um fator importante na sua formação?

R: Meus avós não sabiam falar inglês, mas não queriam que aprendêssemos servo-croata. Naquela época, todos queriam se tornar americanos a qualquer preço. Mas sempre fui fascinado pela cultura europeia. Por isso, passei 25 anos, quase metade da minha vida, na Europa.

P: Que valores seus pais lhe passaram e você acha úteis até hoje?

R: Que cabe a mim – e só a mim – avaliar o que faço na vida. Que sempre devemos nos esforçar para melhorar. É melhor ser assim, porque, de qualquer forma, todos vamos morrer um dia! (Ele dá uma risadinha).

P: Essa possibilidade o assusta?

R: Não, sei que um dia me reunirei com meus irmãos que recentemente deixaram este mundo. Mas levo uma vida belíssima e espantosa, conheci pessoas incríveis. Chegará a época de deixar que outros tenham oportunidade.

P: Desde que apareceu como Deus ao lado de George Clooney naquele comercial de uma marca de café famosa, você quase alcançou maior prestígio pelo comercial do que pelos

papéis em filmes. O que acha disso?

R: Nada. Nunca me achei interessante como assunto. E isso antes mesmo de me tornar uma pessoa dita famosa.

P: Entre os cerca de 70 filmes que fez, qual significa mais para você?

R: *Ligações perigosas, O céu que nos protege...* mas meus primeiros papéis como ator também me causaram grande impressão. Porque foi com eles que entendi que minha vida seria diferente. Seja como for, parte de mim sempre preferiu o exílio.

P: O que o motiva agora?

R: A curiosidade. Alcançar outras pessoas, diversificar os interesses... Se sinto vontade de fazer alguma coisa, eu faço. (Ele chegou a lançar uma coleção de roupas). Por isso não tenho nenhum desejo secreto ou não realizado!

SELEÇÕES. São Paulo: Readers Digest, ago. 2012. p. 61-62. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

Todo texto tem informações novas, informações velhas ou inferíveis do próprio discurso. Que pergunta do entrevistador aciona conhecimentos prévios sobre John Malkovich?

- (A) Como você se descreveria como diretor?
- (B) Essa possibilidade o assusta?
- (C) O que o motiva agora?
- (D) Por quê?

— QUESTÃO 02 —

As duas primeiras respostas de John Malkovich apresentam um padrão argumentativo que se repete ao longo de sua fala. Esse padrão é composto de argumentos em que ele

- (A) compara suas atitudes com as de outros artistas, revelando uma personalidade instável e excêntrica.
- (B) mostra uma preocupação, confirmando sua fama repentina.
- (C) aciona fatos de sua vida cotidiana, exemplificando atitudes aventureiras.
- (D) minimiza suas qualidades, deixando transparecer atributos como liderança e genialidade.

— QUESTÃO 03 —

A aparente incompletude da pergunta “Por quê?” é produtiva para a configuração da entrevista. Sua presença garante

- (A) discurso eloquente, sem mostrar a razão para a independência do ator.
- (B) grau de formalidade alto, para satisfazer a forma de tratamento exigida pelo entrevistado.
- (C) fluidez de uma conversa espontânea, sem afetar o planejamento do entrevistador.
- (D) resposta curta, para resumir o conteúdo apresentado na fala de John Malkovich.

— QUESTÃO 04 —

Que efeito de sentido é produzido com o uso de “e só a mim” na fala de John Malkovich a respeito de suas heranças familiares?

- (A) Convicção.
- (B) Dependência.
- (C) Covardia.
- (D) Descompromisso.

— QUESTÃO 05 —

O trecho que nega a característica atribuída a John Malkovich no título da entrevista e o traço de sua personalidade que ele mais deixa transparecer ao longo de sua fala são:

- (A) “Seja como for, parte de mim sempre preferiu o exílio” – timidez.
- (B) “todos vamos morrer um dia!” – medo.
- (C) “Nunca me achei interessante como assunto” – humildade.
- (D) “Acho que nasci assim!” – conformismo.

— QUESTÃO 06 —

Na avaliação de sua carreira, John Malkovich destaca

- (A) o inusitado.
- (B) o poder.
- (C) a fama.
- (D) a longevidade.

— QUESTÃO 07 —

No trecho “Portanto, não me preocupo em lhes dizer como criar seus papéis. Deixo-os livres para seguirem os próprios instintos”, a diferença na escolha dos pronomes “lhes” e “os” é determinada

- (A) por quem fala.
- (B) pelo tipo de complemento exigido pelo verbo.
- (C) pela presença de nomes de conotação abstrata.
- (D) pela pessoa a quem os pronomes se referem.

— QUESTÃO 08 —

No texto, os parênteses acrescentam informações a respeito do entrevistado. A informação que confirma a impulsividade de John Malkovich é:

- (A) “(Ele dá uma risadinha)”.
- (B) “(Ele chegou a lançar uma coleção de roupas)”.
- (C) “(Ele ficou famoso com *Império do Sol, A troca*)”.
- (D) “(Ele tem ancestrais croatas, escoceses, franceses)”.

— RASCUNHO —

Leia o trecho de romance (texto 2) a seguir para responder às questões de **09** a **12**.

Texto 2

Naquela noite, ao sair do quarto para comer, o bispo ouviu a criada conversando com a irmã dele. O assunto era bastante familiar ao dono da casa. A criada não se conformava com o fato de a porta não ter trinco nem fechadura. Quando fora fazer compras, soubera que um homem malencarado tinha chegado à cidade.

– Verdade? Surpreendeu-se o bispo.

– Todos estão com medo de que alguma desgraça aconteça esta noite. Não existem lanternas nas ruas para dar um pouco de luz! A polícia não funciona! Digo e repito, e sua irmã concorda comigo, que...

– Eu não disse nada – interrompeu a irmã do bispo – O que meu irmão faz está bem feito.

A criada prosseguiu, como se não tivesse ouvido nenhum protesto:

– Nós dizíamos que esta casa não oferece nenhuma segurança. Se o senhor bispo me permitir, vou chamar o seralheiro para colocar de volta as fechaduras e os ferrolhos. Esta porta, que qualquer um pode abrir, é um perigo! Além disso, o Monsenhor manda entrar qualquer um que bate à porta, mesmo no meio da noite...

Nesse instante, alguém bateu com força.

– Entre – disse o bispo.

A porta se abriu. Entrou um homem. Era o forasteiro que já conhecemos vagando pelas ruas à procura de abrigo. Deu um passo para frente e parou. O saco de viagem nas costas, o cajado na mão. Seu olhar era rude, violento, mas também cansado. Iluminado pelo fogo da lareira, parecia assustador. A criada tremeu. A irmã ficou aterrorizada por um instante.

HUGO, Victor. *Os miseráveis*. Tradução de Walcyr Carrasco. São Paulo: FTD, 2002. p. 19.

— QUESTÃO 09 —

Qual a função do primeiro parágrafo desse trecho do romance para o desenvolvimento da trama?

- (A) Apresentar o ápice das ações.
- (B) Estabelecer uma sequência argumentativa e o discurso direto.
- (C) Desviar a atenção do leitor da temática central.
- (D) Introduzir os personagens e o fato gerador do conflito.

— QUESTÃO 10 —

Que recurso linguístico é especialmente relevante para criar o clima de suspense no texto?

- (A) O enunciado com dupla negação na fala da irmã do bispo.
- (B) O travessão para distinguir a voz das personagens.
- (C) A escolha lexical para designar pessoas e acontecimentos.
- (D) A alternância entre verbos no presente e no passado.

— QUESTÃO 11 —

Uma das estratégias do jogo de linguagem que estabelece o suspense está relacionada à alteração na percepção da realidade. Um exemplo dessa alteração é:

- (A) uma criada ter suas palavras criticadas pela irmã do bispo.
- (B) um religioso importante ter sua própria irmã como hóspede.
- (C) uma pessoa comum vir a questionar as decisões de uma autoridade eclesiástica.
- (D) um fato corriqueiro como bater à porta se transformar num evento relevante.

— QUESTÃO 12 —

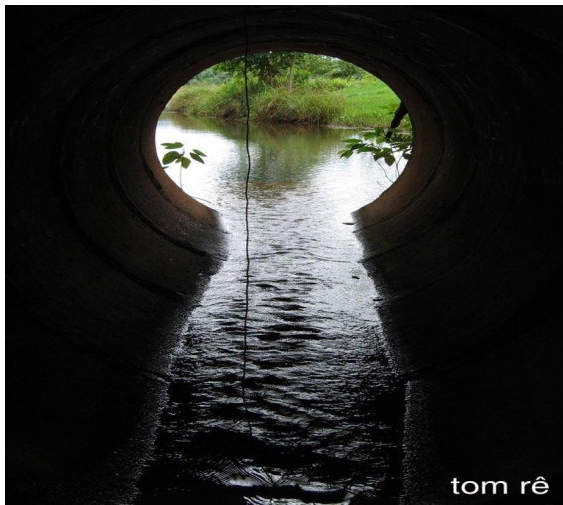
Além de expressar condicionalidade, a oração “Se o senhor bispo me permitir”, na fala da criada dirigida ao bispo, demonstra

- (A) subserviência.
- (B) arrependimento.
- (C) incredulidade.
- (D) agressividade.

— RASCUNHO —

Leia o texto 3 a seguir para responder à questão 13.

Texto 3



RÊ, Tom. Buraco da fechadura. Disponível em: <olhares/uol.com.br>. Acesso em: 6 set. 2012.

— QUESTÃO 13 —

A referência a um buraco de fechadura construída a partir da cena do cotidiano fotografada por Tom Rê ocorre por

- (A) multiplicação.
- (B) associação.
- (C) subtração.
- (D) divisão.

Releia os textos 2 e 3 para responder à questão 14.

— QUESTÃO 14 —

O buraco de fechadura é um símbolo muito presente nas histórias de mistério. Considerando-se a configuração formal do texto 3 e os jogos de linguagem que levam à produção do suspense no texto 2, esse símbolo representa

- (A) uma passagem entre a segurança e o sinistro.
- (B) a ligação das personagens principais e secundárias.
- (C) a empatia entre o autor e o leitor.
- (D) uma medida temporal e espacial definida.

Releia os texto 1 e 3 para responder à questão 15.

— QUESTÃO 15 —

No contexto da entrevista e da fotografia artística, “mistério” diz respeito a

- (A) fatalidade.
- (B) tragédia.
- (C) fantasmagórico.
- (D) surpreendente.

CONHECIMENTOS EM SAÚDE PÚBLICA**— QUESTÃO 16 —**

A Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, dispõe sobre a composição, organização e competência dos conselhos de saúde, importante instrumento para a garantia do controle social no Sistema Único de Saúde. Dentre outras disposições, essa lei prevê que os conselhos de saúde devem

- (A) possibilitar a participação da população na formulação e na proposição de estratégias, assim como no controle da execução das políticas de saúde que melhor atendam às suas necessidades.
- (B) ser constituídos nas esferas de governo municipal, estadual e federal, desempenhando o papel de órgão consultivo, uma vez que carecem de função deliberativa.
- (C) ser formados por representantes dos usuários do sistema, dos prestadores de serviços, dos gestores e dos profissionais de saúde, com representação distribuída igualmente entre os quatro segmentos.
- (D) ter seus representantes indicados pelos gestores de cada esfera de governo, sendo que a presidência do conselho deverá ser ocupada obrigatoriamente pelos secretários de saúde e pelo ministro da Saúde.

— QUESTÃO 17 —

O Pacto pela Saúde foi formalizado pela Portaria GM/MS n. 399, de 22 de fevereiro de 2006, e regulamentado pela Portaria GM/MS n. 699, de 30 de março de 2006, objetivando promover inovações nos processos e instrumentos de gestão, a fim de alcançar maior eficiência e qualidade das respostas do SUS. Como uma das três dimensões do Pacto pela Saúde, o Pacto de Gestão do SUS estabelece

- (A) as prioridades quanto à assistência à saúde da população brasileira, estipuladas para todo o território nacional a partir da análise da situação da saúde e estruturadas mediante a elaboração de objetivos e metas nacionais, periodicamente monitoradas e avaliadas.
- (B) os conselhos de saúde e as conferências de saúde como mecanismos de controle social, possibilitando que a população opine quanto às questões relativas às políticas de saúde pública.
- (C) os modelos de atenção do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e do Programa de Saúde da Família (PSF) como prioritários, além de outros programas a serem desenvolvidos na área da saúde.
- (D) as competências de cada esfera de governo, determinando diretrizes em aspectos como descentralização, regionalização, financiamento, planejamento, Programação Pactuada e Integrada (PPI), regulação, participação social e gestão do trabalho e da educação na saúde.

— QUESTÃO 18 —

A Política Nacional de Promoção da Saúde visa promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes. Por isso, essa política tem, como uma de suas ações específicas,

- (A) estimular a indústria de alimentos para a produção de leites artificialmente enriquecidos direcionados ao público infantil, aumentando o investimento em propaganda desses produtos, com o objetivo de favorecer hábitos alimentares mais saudáveis.
- (B) incentivar a oferta de atividades físicas e práticas corporais, como caminhadas, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, acompanhadas por profissionais habilitados e realizadas em espaços da própria comunidade, desvinculadas da rede básica de saúde.
- (C) encorajar o desenvolvimento de ações de educação em saúde em unidades de saúde, escolas, ambientes de trabalho e outras instituições, capazes de manter um fluxo contínuo de informações junto à comunidade a respeito do tabagismo e seus riscos para fumantes ativos e passivos.
- (D) investir na produção e distribuição de material educativo visando orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool, excluindo-se problemas de trânsito e violência decorrentes dessa prática, por se tratar de competência dos órgãos de segurança pública.

— QUESTÃO 19 —

A lavagem das mãos representa importante ação para a prevenção e o controle das infecções relacionadas à assistência em saúde e, quanto a esse cuidado, considera-se que

- (A) o uso de luvas dispensa a lavagem das mãos antes e após contato direto ou indireto com mucosas, com sangue, com outros fluidos corpóreos, com secreções ou com excreções.
- (B) a adequada higienização requer a utilização de uma substância antisséptica em todos os procedimentos hospitalares, mesmo sem haver contato direto ou indireto com o paciente ou com fluidos corpóreos.
- (C) a distribuição de lavatórios destinados à lavagem das mãos deve priorizar áreas onde haja fluxo mais intenso de profissionais, sendo dispensável em enfermarias, quartos individuais e consultórios.
- (D) o procedimento correto de lavagem das mãos consiste na fricção manual vigorosa de toda a superfície das mãos e punhos, utilizando-se sabão ou detergente, seguida de enxágue abundante em água corrente.

— QUESTÃO 20 —

A Política Nacional de Humanização tem por finalidade colocar em prática os princípios do SUS no cotidiano dos serviços de saúde, estimulando a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários. Dentre os princípios dessa política, o da transversalidade defende

- (A) a limitação da tomada de decisão em questões relativas à gestão dos serviços e da rede de saúde, aos gestores locais, embora trabalhadores e usuários devam conhecer o funcionamento das organizações de saúde e as ações de saúde coletiva.
- (B) a inserção das ações visando à humanização da assistência em todas as políticas e programas, ampliando o grau de contato e a comunicação entre todos os atores que participam desse processo, inclusive o usuário do sistema.
- (C) a participação ativa das pessoas envolvidas nesse processo, mediante o reconhecimento do papel de cada um, qual seja, o do gestor em tomar decisões, o do trabalhador em prestar a assistência e o do usuário em receber o atendimento.
- (D) o reconhecimento de que a hierarquização dos papéis se faz necessária e deve ser respeitada, sendo limitado o acesso direto dos trabalhadores aos gestores, para que haja organização e adequado funcionamento do serviço.

— QUESTÃO 21 —

Uma das temáticas abordadas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher diz respeito à violência sexual e/ou doméstica, considerada um grave problema de saúde pública. Na abordagem à mulher vítima desse tipo de violência, deve-se

- (A) aguardar a apresentação de documento oficial comprobatório da violência para se dar início às medidas de profilaxia das doenças sexualmente transmissíveis, da Aids e da gravidez pós-estupro.
- (B) adotar a estratégia de divulgação dos serviços oferecidos e promover a articulação entre os diferentes setores que prestam assistência às vítimas de violência, a fim de estimular a busca pelos serviços de saúde.
- (C) centralizar o atendimento à mulher vítima de violência em uma unidade de referência, pois essa medida restringe a oferta de capacitação aos profissionais lotados nesse serviço.
- (D) encaminhar a mulher vítima de violência, inicialmente, ao serviço de segurança pública mais próximo, antes mesmo da adoção de qualquer medida de assistência à saúde.

— QUESTÃO 22 —

O acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento respaldam praticamente todas as atividades de atenção à criança. Em relação a esses parâmetros, considera-se que

- (A) a variação do peso, em relação à idade da criança, reflete rapidamente qualquer deterioração ou melhora do estado de saúde, sendo, portanto, nessa situação, muito mais sensível do que a estatura.
- (B) a curva de crescimento de referência é de uso exclusivo no Brasil, pois foi construída a partir da observação de crianças de zero a cinco anos, em todas as regiões do país, por um período de dez anos.
- (C) a avaliação do desenvolvimento requer a adaptação do espaço físico da unidade para essa finalidade, que deverá estar equipada com instrumentos aferidores específicos.
- (D) o atraso isolado em algum marco tradicional constitui um sinal evidente de comprometimento no desenvolvimento, já que deixa de atender à sequência esperada.

— QUESTÃO 23 —

O aleitamento materno traz benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê, entretanto não é recomendado quando a mãe for:

- (A) portadora de tuberculose ou hanseníase.
- (B) tabagista ou alcoólatra.
- (C) infectada pelo HIV, HTLV1 ou HTLV2.
- (D) portadora de hepatite B, hepatite C ou dengue.

— QUESTÃO 24 —

A Campanha Nacional de Vacinação do idoso acontece no primeiro semestre de cada ano e disponibiliza, além da influenza sazonal, a seguinte vacina:

- (A) tríplice bacteriana, para toda a população na faixa etária de 60 anos e mais.
- (B) meningocócica C conjugada, para indivíduos de 60 anos e mais, não imunizados, que vivem em comunidades rurais de difícil acesso.
- (C) pneumocócica 23-valente, para toda a população na faixa etária de 60 anos e mais.
- (D) pneumocócica 23-valente, para indivíduos de 60 anos e mais, não imunizados, que vivem em instituições de longa permanência, hospitais e casas de repouso.

— QUESTÃO 25 —

A notificação compulsória é a principal fonte de vigilância epidemiológica das doenças ou dos agravos à saúde da população. Alguns aspectos devem ser considerados na notificação, entre os quais o seguinte:

- (A) o envio dos instrumentos de coleta de notificação é dispensado na ausência de casos.
- (B) a notificação é sigilosa, mesmo nas situações de risco para a população.
- (C) a notificação de casos confirmados de doenças significa perda da oportunidade de intervir eficazmente.
- (D) o caráter compulsório da notificação implica responsabilidade formal para as unidades de saúde.

— QUESTÃO 26 —

Vigilância em Saúde Pública é um processo contínuo e sistemático de:

- (A) notificação de doenças e agravos, consolidação de dados, análise de informações e implementação de medidas de controle.
- (B) investigação de casos, preparação de tabelas, gráficos, diagramas e distribuição das informações coletadas.
- (C) consolidação dos dados de notificação, cálculo de taxas de incidência e prevalência, e distribuição da informação.
- (D) coleta de dados, consolidação, análise, interpretação, distribuição da informação, acrescida de recomendações técnicas aos profissionais de saúde.

— QUESTÃO 27 —

Atenção Básica à Saúde caracteriza-se por um conjunto de práticas gerenciais e sanitárias, no âmbito individual e coletivo, que

- (A) são oferecidas nos serviços de saúde de alta complexidade e de baixa densidade tecnológica.
- (B) envolvem as equipes de saúde e a população adscrita, garantindo a continuidade das ações de saúde.
- (C) priorizam a assistência à saúde da população em detrimento das medidas de prevenção e promoção à saúde.
- (D) estão centradas na participação popular e no controle social.

— QUESTÃO 28 —

A análise da vigilância epidemiológica do sarampo no município X registrou em 2010 a ocorrência de cerca de 100 casos da doença. A ficha epidemiológica mostrou que 56% dos casos foram vacinados contra o sarampo. Com base nessa situação hipotética, conclui-se que

- (A) a vacina mostrou-se de baixa eficácia.
- (B) a vacina apresentou alta efetividade.
- (C) a sensibilidade do sistema de vigilância revelou-se alta.
- (D) a representatividade do sistema de vigilância foi baixa.

— QUESTÃO 29 —

Vigilância Ambiental em Saúde consiste em um conjunto de ações de prevenção e controle dos fatores de riscos relacionados ao meio ambiente, destacando-se os seguintes:

- (A) água para consumo humano e animais peçonhentos.
- (B) desastres naturais e animais sinantrópicos.
- (C) tecnologias em saúde e resíduos tóxicos.
- (D) contaminantes ambientais e produtos perigosos.

— QUESTÃO 30 —

Nas últimas décadas, o Brasil tem apresentado mudanças nos padrões de ocorrência das doenças, em decorrência do crescimento da morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e da redução das doenças infecciosas. Esse perfil sanitário é denominado de transição

- (A) demográfica.
- (B) nutricional.
- (C) epidemiológica.
- (D) tecnológica.

CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO

— QUESTÃO 31 —

Em um eritrograma de um paciente adulto foram encontrados os seguintes resultados nos índices hematimétricos:

VCM 70 (referência 80-102fl); HCM 25 (referência 30-35g/dL);
CHCM 26 (referência 27-32pg).

A que tipo de anemia esses achados estão relacionados?

- (A) Ferroprivas.
- (B) Hemolíticas.
- (C) Megaloblásticas.
- (D) Mielotísicas.

— QUESTÃO 32 —

No sistema de tamponamento sanguíneo, o aumento no pH devido a distúrbios do componente respiratório resulta em:

- (A) aumento na reabsorção de HCO_3^- pelos rins.
- (B) redução na liberação de CO_2 pelo pulmão.
- (C) aumento na dissociação de H_2CO_3 nos eritrócitos.
- (D) redução na associação de H^+ e HCO_3^- no plasma.

— QUESTÃO 33 —

Nos resultados de um hemograma de paciente adulto foi evidenciada neutrófilos hipossegmentados e vacuolizações citoplasmáticas. Esses achados indicam:

- (A) processo infeccioso viral.
- (B) leucemia mieloide crônica.
- (C) processo infeccioso bacteriano.
- (D) leucemia linfóide aguda.

— QUESTÃO 34 —

Um biomédico deseja preparar uma solução com 500 mL de NaOH (peso molecular 40) a 0,25 M. Quantos gramas de hidróxido de sódio devem ser utilizados?

- (A) 5
- (B) 10
- (C) 20
- (D) 40

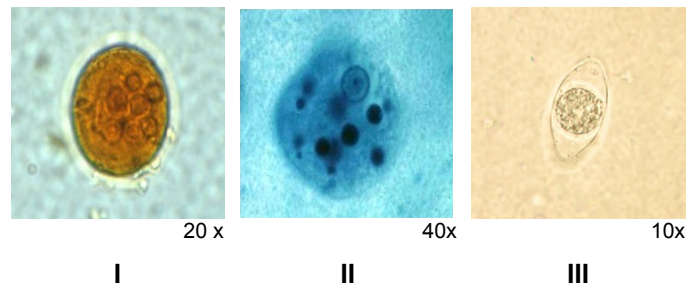
— QUESTÃO 35 —

O efeito pró-zona na técnica de imunoprecipitação é caracterizado por menor quantidade de precipitação. Isso ocorre devido ao excesso de

- (A) anticorpos.
- (B) antígenos.
- (C) reação cruzada.
- (D) epítomos nos antígenos.

— QUESTÃO 36 —

A parasitologia é rica em espécies que atuam no intestino humano, seja como comensais, seja como parasitas. Grande parte do diagnóstico dessas parasitoses é feita através da pesquisa de cistos, trofozoítos, ovos e oocistos presentes nas fezes. As espécies correspondentes às formas ilustradas são, respectivamente:



Nas figuras, os números I, II e III correspondem, respectivamente, a:

- (A) cisto de *Balantidium coli*, trofozoíto de *Entamoeba hartmani*, ovos de *Cryptosporidium parvum*.
- (B) cisto de *Entamoeba gingivalis*, trofozoíto de *Dientamoeba fragilis*, ovos de *Cyclospora cayetanensis*.
- (C) cisto de *Endolimax nana*, trofozoíto de *Iodamoeba bütschlii*, oocisto de *Blastocystis hominis*.
- (D) cisto de *Entamoeba coli*, trofozoíto de *Entamoeba histolytica*, oocisto de *Isospora belli*.

— QUESTÃO 37 —

O exame do perfil lipídico com fracionamento do colesterol de um paciente revelou os seguintes dados:

Colesterol total = 350 mg/dL; Triglicerídeos = 300 mg/dL;
HDL-colesterol = 60 mg/dL.

Considerando-se esses resultados, quais são os valores do LDL colesterol e do VLDL desse paciente, respectivamente?

- (A) 360 mg/dL; 80 mg/dL
- (B) 240 mg/dL; 50 mg/dL
- (C) 230 mg/dL; 60 mg/dL
- (D) 200 mg/dL; 40 mg/dL

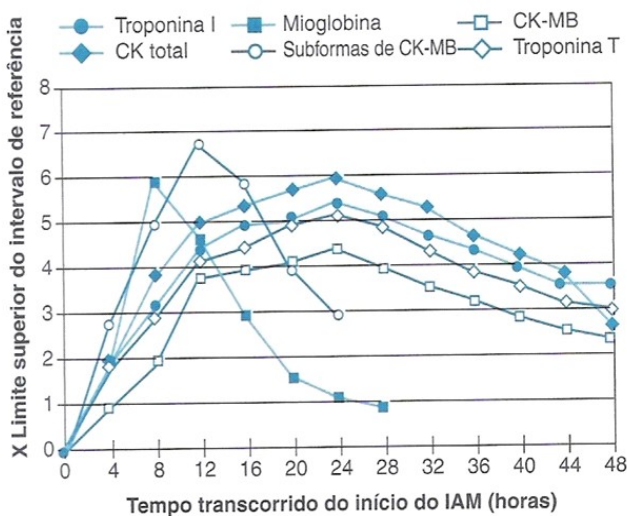
— QUESTÃO 38

Independente do agente viral envolvido na etiologia da hepatite, os quadros clínicos são bastante semelhantes entre si. Mesmo assim, a identificação do vírus é importante para o diagnóstico. Nesse caso, em qual hepatite ocorre o agente viral do tipo DNA?

- (A) Hepatite A.
- (B) Hepatite C.
- (C) Hepatite D.
- (D) Hepatite B.

— QUESTÃO 39

Leia o gráfico.



Fonte: BISHOP, Michael L.; FODY Edward P.; SCHOEFF, Larry E. *Química clínica*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2011. p. 535.

No gráfico, estão indicados os perfis de tempo de marcadores cardíacos característicos após infarto agudo do miocárdio. De acordo com os dados apresentados no gráfico e com base no tempo da detecção de marcadores, conclui-se que

- (A) as mioglobinas fornecem melhor informação diagnóstica de infarto que as atividades de CK total e CK-MB após as 16 primeiras horas após o início da dor pré-cordial.
- (B) as subformas de CK-MB fornecem melhor informação diagnóstica de infarto que a quantificação de mioglobina em pacientes internados entre 10-12 horas após o início da dor pré-cordial.
- (C) a troponina T fornece informação diagnóstica melhor do que as concentrações de CK-MB ou mioglobina dentro das primeiras quatro horas após o início da dor pré-cordial.
- (D) a CK-MB fornece melhor informação diagnóstica em pacientes que a troponina I em pacientes que procuraram serviço médico após 24 horas do início da dor pré-cordial.

— QUESTÃO 40

O método da baciloscopia direta do escarro é fundamental no diagnóstico de tuberculose, pois permite detectar 70 a 80% dos casos. A baciloscopia caracteriza-se por:

- (A) visualização direta por KOH.
- (B) coloração por Wright-Giemsa.
- (C) visualização a fresco por campo escuro.
- (D) coloração por Ziehl-Neelsen.

— QUESTÃO 41

De acordo com o “Manual de Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica para Controle de Infecção Hospitalar” (2009), do Ministério da Saúde, a coleta de materiais para exame microbiológico deve seguir normas, pois os resultados liberados dependem da qualidade das amostras recebidas. São recomendações para a coleta de amostras de hemocultura:

- (A) utilizar o volume correspondente a 1:5 a 1:10 do volume total do frasco de coleta.
- (B) coletar preferencialmente em cateteres e cânulas no caso de o paciente já estar fazendo uso deles.
- (C) realizar punções arteriais, pois trazem benefícios na recuperação de micro-organismos em 50% dos casos.
- (D) trocar as agulhas entre a punção de coleta e a distribuição do sangue no frasco de hemocultura.

— QUESTÃO 42

Os principais testes laboratoriais para diagnóstico de sífilis são o VDRL e o FTA-ABS. O princípio dos dois testes baseiam-se, respectivamente, em:

- (A) reação de aglutinação e cromatografia.
- (B) reação de precipitação e imunoenzimático.
- (C) reação de hemaglutinação e radioimunoensaio.
- (D) reação de floculação e imunofluorescência indireta.

— QUESTÃO 43

Na síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), qual é o período que vai da fase de infecção aguda até o desenvolvimento da imunodeficiência?

- (A) Período de incubação.
- (B) Período de latência.
- (C) Período da janela imunológica.
- (D) Período de convalescência.

— QUESTÃO 44 —

O histórico de um paciente com 60 anos apresentou um quadro clínico de meningite. A cultura do líquido cefalorraquidiano (LCR) indicou *Streptococcus pneumoniae* como agente infeccioso. Antes da confirmação por meio do exame microbiológico, o teste analítico do LCR, indicativo dessa infecção, mostra

- (A) aumento dos níveis de glicose.
- (B) diminuição dos níveis de lactato.
- (C) aumento dos níveis de proteínas.
- (D) diminuição dos níveis de cloreto.

— QUESTÃO 45 —

As reações usadas nas provas de identificação dos sistemas ABO e Rh são classificadas como:

- (A) reação de aglutinação.
- (B) reação de floculação.
- (C) reação de hemólise.
- (D) reação de precipitação.

— QUESTÃO 46 —

Qual a conduta correta de um funcionário de laboratório após acidente com material biológico potencialmente contaminante?

- (A) Lavagem com água deionizada em caso de exposição ocular.
- (B) Lavagem com água e sabão em caso de exposição percutânea.
- (C) Lavagem com hipoclorito em exposições nas mucosas.
- (D) Lavagem com álcool a 75% em caso de exposição tecidual.

— QUESTÃO 47 —

De acordo com as normas de classificação estabelecidas pelo MS (2010), os agentes biológicos que possuem capacidade de transmissão por via respiratória e que causam patologias humanas ou animais potencialmente letais, para as quais existem usualmente medidas de tratamento e/ou de prevenção, pertencem a qual classe de risco?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

— QUESTÃO 48 —

Giardíase é uma infecção causada por protozoários, cujo modo de transmissão é fecal-oral. A transmissão pode ocorrer de forma direta pela contaminação

- (A) dos alimentos conservados de maneira inadequada e consequente ingestão de cistos presentes na água.
- (B) das mãos e consequente ingestão de cistos existentes em dejetos de pessoa infectada.
- (C) do solo e consequente ingestão de trofozoíto presente em frutas e hortaliças.
- (D) do alimento e consequente ingestão trofozoítos existentes em secreções de pessoa contaminada.

— QUESTÃO 49 —

A coqueluche é altamente contagiosa e pode trazer sérias complicações, como a pneumonia. O principal agente bacteriano envolvido nessa infecção é

- (A) a *Escherichia coli*.
- (B) o *Streptococcus pyogenes*.
- (C) a *Bordetella pertussis*.
- (D) o *Staphylococcus aureus*.

— QUESTÃO 50 —

O processo usado na preparação de materiais de controle, de alguns reagentes instáveis e na preparação de algumas amostras individuais e que envolve na primeira etapa o congelamento a -40°C ou menos, e, em seguida, submete-o a alto vácuo, onde mais de 99% da água é retirada, tornando a amostra seca, é denominado de

- (A) liofilização.
- (B) evaporação.
- (C) extração.
- (D) sedimentação.

— QUESTÃO 51 —

Qual a molaridade de uma solução aquosa preparada a partir de 12 g de NaCl, perfazendo um volume total de 1 L, sabendo-se que MM (NaCl) = 58,46 g/mol?

- (A) 1,0 mol/L
- (B) 0,5 mol/L
- (C) 0,2 mol/L
- (D) 0,1 mol/L

— QUESTÃO 52 —

Segundo a NR5, em um mapa constando as diferentes áreas do laboratório deverão estar sinalizados e potencializados os riscos físico, químico, biológico, mecânico e ergonômico. As áreas deverão ser indicadas com círculos de diferentes cores para um entendimento mais fácil. De acordo com esse mapa, a cor que corresponde à área de risco químico é a

- (A) marrom.
- (B) vermelha.
- (C) azul.
- (D) amarela.

— QUESTÃO 53 —

O método mais comum de calibração de pipetas automáticas e que pode ser facilmente implantado no laboratório é o

- (A) gravimétrico.
- (B) titrimétrico.
- (C) fotométrico.
- (D) micrométrico.

— QUESTÃO 54 —

Testes que medem níveis de 17-hidroxicorticosteroides (17-OH), metabólitos dos hormônios que regulam a gliconeogênese, são importantes na avaliação de secreções de cortisol e, indiretamente, da função adrenocortical. Em razão da secreção de cortisol variar diuturnamente e em resposta ao estresse por muitos outros fatores, os níveis de 17-OH são mais precisamente determinados a partir de uma amostra de

- (A) liquor.
- (B) soro.
- (C) sangue total em jejum.
- (D) de urina de 24 horas.

— QUESTÃO 55 —

As técnicas de coloração usadas na hematologia evidenciam características das células pela análise do esfregaço sanguíneo, principalmente pela utilização de misturas especiais de corantes. Em relação às características das células sanguíneas observadas em função dos diferentes corantes usados nessas técnicas,

- (A) as granulações dos basófilos revelam a mesma cor do corante utilizado e são responsáveis pela ortocromasia.
- (B) as proteínas ácidas presentes nos eritrócitos coram-se pela eosina e são denominadas de basófilas.
- (C) o citoplasma alcalino cora-se pelo verde Janus na coloração de May-Grunwald.
- (D) o núcleo celular cora-se pelo azul de metileno, apresentando-se básico pela presença do DNA.

— QUESTÃO 56 —

Um dos métodos de dosagem de açúcar redutor é o método de Somogyi-Nelson. Qual é o reagente utilizado nesse método?

- (A) Base de Schiff.
- (B) Arsenomolibdato.
- (C) Fosfomolibdato.
- (D) Sal tetrazólio.

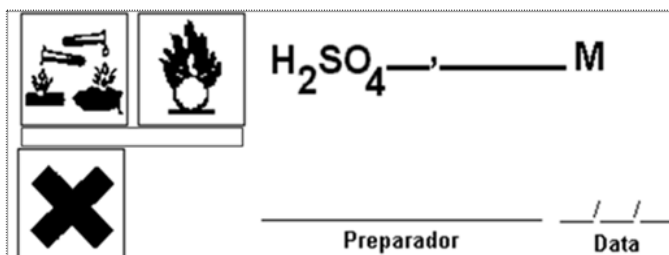
— QUESTÃO 57 —

Qual é o meio seletivo que, pela adição de colistina, vancomicina e nistatina, inibe o crescimento de enterobactérias, Gram-positivos, fungos e algumas espécies de neisserias saprófitas?

- (A) Ágar Mac Conkey.
- (B) Ágar chocolate.
- (C) Ágar sangue.
- (D) Ágar Thayer Martin Modificado.

— QUESTÃO 58 —

Leia o rótulo.



O rótulo especifica procedimentos para biossegurança de alguns reagentes. Nesse rótulo, as informações a respeito da solução química são as seguintes:

- (A) solução ácido sulfídrico. Tóxico. A liberação dessa substância na natureza pode provocar danos ao ecossistema a curto ou longo prazo, devido ao seu risco em potencial, sendo proibida a sua liberação em encanamentos, no solo ou no ambiente.
- (B) solução de ácido nítrico. Substância e preparação que, por inalação, ingestão ou penetração cutânea, pode implicar riscos graves, agudos, crônicos e até mesmo a morte.
- (C) solução de ácido sulfúrico. Forte oxidante, corrosiva, pode ser fatal se inalada, provocando queimaduras nos olhos, na pele, no trato digestivo e respiratório. Reage de forma explosiva com compostos orgânicos e combustíveis.
- (D) solução de ácido sulfuroso. Tóxico, esse produto químico causa destruição de tecidos vivos e/ou materiais inertes. Inalação proibida. Deve-se evitar o contato com a pele, os olhos e as roupas.

— QUESTÃO 59 —

Recomenda-se que cada laboratório estabeleça sua política de armazenamento de materiais biológicos. Para o armazenamento de amostras, qual produto necessita de proteção contra a ação da luz?

- (A) Ácido fólico.
- (B) Ácido láctico.
- (C) Amônia.
- (D) Catecolamina.

— QUESTÃO 60 —

Após o surgimento da síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), alguns protozoários intestinais, anteriormente conhecidos como agentes infecciosos de importância veterinária, começaram a ser observados com maior frequência na rotina parasitológica. É o caso de parasitas oportunistas, como

- (A) *Taenia saginata*, *Toxocara canis*, *Endolimax nana*, *Entamoeba coli* e *Giardia duodenalis*.
- (B) *Isospora belli*, *Sarcocystis hominis*, *Sarcocystis suihominis*, *Cryptosporidium spp.* e *Cyclospora cayentensis*.
- (C) *Ascaris lumbricoides*, *Giardia lamblia*, *Necator americanus*, *Enterobius vermicularis* e *Trichuris trichiura*.
- (D) *Taenia solium*, *Entamoeba histolytica*, *Strangyloides stercoralis*, *Ancylostoma duodenale* e *Iodamoeba bütschlii*.